



Raça Negra

**RICARDO SCHOTT**

ricardo.schott@odia.com.br

O Maracanãzinho é um lugar muito ligado à história da música brasileira e — vale lembrar — até mesmo à cultura afro-brasileira. Afinal, foi lá que Wilson Simonal, em 1969, fez o público inteiro cantar ‘Sá Marina’, dividiu a galera em duas partes e regeu todo mundo. Nada mais apropriado que o projeto ‘Loucos Por Samba’ sente praça por lá, amanhã, com o grupo Raça Negra e a cantora Alcione à frente. E **O DIA** te leva para assistir ao show de graça.

Para ir, é só correr hoje (agora!) para a redação do jornal **O DIA**, na Rua dos Inválidos 198, Centro. As 30

primeiras pessoas que aparecerem na sede, de 10h às 12h e das 15h às 17h, ganham pares de ingressos para o show. Será permitida a retirada de apenas um par por leitor.

Alcione, veterana e cheia de sucessos desde os anos 1970, lembra bem da época em que Simonal levantou a galera. “Foi um marco, e Simonal tinha um talento excepcional, um domínio do público que pouca gente conseguiu ou conseguirá”, recorda a cantora. “E o Maracanãzinho, além de ser um dos principais palcos esportivos do país, foi testemunha de eventos históricos, como os festivais de música”, completa a cantora.

**QUATRO DÉCADAS E MEIA**

Com 45 anos de carreira,

Alcione adora ‘É Tarde Demais’, do Raça Negra, e o grupo de Luís Carlos considera a Marrom “uma das maiores cantoras do país”

